



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

**Reunião Extraordinária da Comissão Municipal de Proteção Civil**

**17 de março de 2020**

Ao décimo sétimo dia do mês de março de 2020, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da cidade do Montijo, teve lugar a reunião extraordinária da Comissão Municipal de Proteção Civil.

Às 10h00 deu-se início à reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único - Estado Especial de Alerta - Situação Epidemiológica COVID-19.

O senhor presidente da Câmara Municipal do Montijo iniciou a reunião afirmando que “estamos a viver uma fase difícil, tentando travar a curva epidemiológica e dar capacidade de resposta ao sistema de saúde para que consiga responder aos casos graves”, referindo-se à situação pandémica da COVID-19.

Falou, igualmente, das medidas tomadas pela câmara e pelas juntas de freguesia para que as pessoas cumpram o isolamento social. Disse que os serviços municipais estão a trabalhar em horários mais curtos de atendimento ao público, mas que de acordo com a lei têm de continuar a funcionar, tendo sido encerrados alguns serviços. Disse que a Câmara Municipal e o SMAS têm Planos de Contingência e que tem estado em contacto com a proteção civil regional e nacional. Questionou a delegada de saúde, Dra Natalina Ganhão, sobre a situação de infetados no concelho.

A Dra Natalina Ganhão indicou que, à data, existiam seis casos notificados no ACES Arco Ribeirinhos que foi possível conhecer os contactos e o historial epidemiológico. No Montijo há dois casos confirmados, que estão perfeitamente identificados. Todos os casos na zona do ACES Arco Ribeirinho são importados, não havendo transmissão secundária. Disse, ainda, que os centros de saúde se estão a preparar para terem áreas dedicadas a doentes COVID e que no ACES Arco Ribeirinho ainda não decidiram onde vão funcionar. Informou, também, que saiu uma orientação relativamente aos funerais, aconselhando a forma de enterro através da cremação, e que os trabalhadores dos cemitérios devem usar equipamentos de proteção individual.



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

O coordenador da proteção civil municipal informou que o Plano Distrital Operacional para a COVID-19 é complexo e que vai obrigar a uma grande colaboração entre todos os agentes de proteção civil.

O senhor presidente da câmara informou que o espaço do antigo restaurante Montiagri será usado para questões logísticas, que a câmara está a tentar adquirir equipamentos de proteção individual, para que se possa fornecer aos agentes de proteção civil. Informou igualmente que se estão em funcionamento três escolas para acolhimento dos filhos dos profissionais de saúde e dos trabalhadores dos serviços essenciais. Com as juntas e as instituições de solidariedade social estamos a tentar aumentar o apoio domiciliário, porque não podemos abandonar as pessoas.

O coordenador da proteção civil municipal questionou as autoridades policiais presentes se é necessário a câmara tomar mais medidas para lá das indicadas pelo governo, no que concerne ao encerramento de bares.

O representante da PSP questionou a delegada de saúde sobre os procedimentos relativos a cadáveres no domicílio. Questionou também se a autarquia poderá contribuir com kits de máscaras e luvas. Relativamente aos bares, disse que no primeiro dia foi efetivamente necessário mandar encerrar alguns que não estavam a cumprir. Disse igualmente que se começa a notar um aumento dos conflitos familiares.

Também o representante da GNR indicou que estão a verificar um aumento dos conflitos familiares e também nas superfícies comerciais. Por outro lado, houve redução da sinistralidade rodoviária, notaram na primeira noite também alguma resistência dos proprietários de bares em encerrar os estabelecimentos e que têm recebido muitas chamadas a questionar informações genéricas sobre a COVID e apoios existentes. Sugeriu por isso que fosse criada uma linha de apoio municipal para responder a esse tipo de perguntas e também prestar apoio psicológico

O representante da GNR de Canha questionou a disponibilidade da camara para entregar equipamentos de proteção individual e também produtos de limpeza.

O comandante dos Bombeiros de Canha indicou que, à data, não há casos nos bombeiros do distrito. Disse que se encontram apenas a fazer serviços de emergência e transporte de doentes para hemodialise, radioterapia e consultas inadiáveis. Que



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

reforçaram a desinfeção das viaturas, que a nível de pessoal estão a fazer horários desfasados, que têm ambulâncias próprias caso seja necessário transportar alguma pessoa infetada e que os equipamentos de proteção individual são escassos e precisam de apoio nessa área. Falou, ainda, da população asiática existente em Pegões e Canha que vive em condições precárias e que era importante definir um local de isolamento casa seja necessário.

O comandante dos Bombeiros do Montijo indicou que adotaram os mesmos procedimentos dos bombeiros de Canha, que estão na fase dois do seu Plano de Contingência, que reduziram em muito os serviços prestados à população e que faltam equipamentos de proteção individual.

Também o representante do núcleo da Cruz Vermelha indicou a falta de EPI's e a dificuldade em encontrar no mercado.

Relativamente a questão de contacto com cadáveres, a Dra Natalina Ganhão disse que, na generalidade dos casos, a morte vai ocorrer nos hospitais. No dia a dia temos de aprender a nos proteger, a utilizar adequadamente os equipamentos.

O senhor presidente da câmara disse que ia avaliar a possibilidade de entregar kits de máscaras e luvas, consoante as disponibilidades que a camara conseguir obter. Disse também que temos de começar a tratar das consequências da crise sanitária, referindo se às questões socioeconómicas, passando a palavra aos senhores presidentes de junta presentes que indicaram que tinham elaborado os seus planos de contingência, que tinham sensibilizado os trabalhadores para a adoção de medidas de distanciamento e proteção, reduzido os horários de atendimento ao público, que iam dar início a desinfeções na rua e que estavam a desenvolver iniciativas de apoio social junto da sua população para levar, por exemplo, as compras de supermercado e os medicamentos a casa.

A representante da Segurança Social referiu que também elaboraram plano de contingência interno e informou que a Segurança Social só está a atender por marcação e que ia enviar os contactos para que pudessem ser divulgados junto da população.

O representante do Centro Hospitalar Barreiro Montijo referiu a importância da adoção dos comportamentos de prevenção (lavagem das mãos, distanciamento, utilização



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

racional dos equipamentos de proteção individual, evitar mexer na cara). Disse que em situação de possível contágio, as forças de segurança que acorrerem não devem tocar na pessoa, nem nos objetos da pessoa. Informou, igualmente que o Centro Hospitalar está inteiramente à disposição para o que for necessário.

O Senhor Presidente da Câmara encerrou a reunião eram 12h00, informando que a Comissão Municipal de Proteção Civil será convocada sempre que necessário e referindo a importância de todos contribuirmos para aplanar a curva da COVID-19.

**O Presidente da Comissão Municipal de Proteção Civil**



Nuno Ribeiro Canta